



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI  
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

**NOTA DE RETIFICAÇÃO PPC**

Adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental da UFVJM (ICA) às novas Resoluções e modelos de PPC da UFVJM, disponíveis na página da PRPPG e atualizações referentes às normas do curso relacionadas às Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão do Curso e Realização de Estágio Supervisionado.

As alterações serão acrescidas ao Projeto Pedagógico do Curso de graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental, aprovado pela Resolução N°. 72 - CONSEPE, de 22 de dezembro de 2017, conforme Anexo I.

**Anexo I**

<b>Alteração textual</b>	
<b>Projeto Pedagógico de Curso</b>	<b>Proposta de alteração</b>
<b>pág. 1</b>	<b>Onde se lê...</b> <b>Reitor</b> ..... Gilciano Saraiva Nogueira <b>Vice-Reitor</b> ..... Cláudio Eduardo Rodrigues <b>Chefe de Gabinete</b> ..... Fernando Borges Ramos <b>Pró-Reitor de Graduação</b> ..... Leida Calegário de Oliveira <b>Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação</b> ..... Leandro Silva Marques <b>Pró-Reitora de Extensão e Cultura</b> ..... Joerley Moreira <b>Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis</b> ..... Fernando Joaquim Gripp Lopes Jose Geraldo das Graças <b>Pró-Reitora de Administração</b> ..... Fernando Costa Archanjo

	<p><b>Pró-Reitora de Gestão de Pessoas</b> ..... Rosângela Borborema Rodrigues</p> <p><b>Coordenador do Curso de Medicina Veterinária.</b> Hermes Soares da Rocha</p> <p><b>Vice Coordenador do Curso de Medicina Veterinária</b>..... Ingrid Horák Terra</p> <p><b>Equipe responsável pela elaboração do PPC Portaria N.º 88/ICA, de 29 de Agosto de 2017</b>..... Angelo Danilo Faceto Hermes Soares da Rocha Ingrid Horák Terra Leandro A. Félix Tavares Wesley Esdras Santiago</p>
	<p><b>Leia-se... Reitor</b>..... Janir Alves Soares</p> <p><b>Vice-Reitor</b> ..... Marcus Henrique Canuto</p> <p><b>Chefe de Gabinete</b> ..... Fernando Borges Ramos</p> <p><b>Pró-Reitora de Graduação</b>..... Rafael Alvarenga Almeida</p> <p><b>Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação</b> Thiago Fonseca Silva .....</p> <p><b>Pró-Reitora de Extensão e Cultura</b> Marcus Vinicius Carvalho Guelpeli .....</p> <p><b>Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudante</b> Jussara de Fátima Barbosa Fonseca</p> <p><b>Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento</b> ..... Adriano Caetano Santos</p> <p><b>Pró-Reitora de Administração</b> Alcino de Oliveira Costa Neto .....</p> <p><b>Pró-Reitora de Gestão de Pessoas</b> Wendy Willian Balotin .....</p> <p><b>Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental</b> Denis Leocádio Teixeira</p>

	<p><b>Vice-Coordenadora do Curso Engenharia Agrícola e Ambiental</b> Hellen Pinto Ferreira Deckers</p> <p><b>Equipe do NDE (Núcleo Docente Estruturante) responsável pela elaboração do PPC</b> Denis Leocádio Teixeira  Fabrício da Silva Terra  Hellen Pinto Ferreira Deckers  Leandro A. Félix Tavares  Leandro Ribeiro A. Belo</p>
<p><b>SUMÁRIO</b> pág 2</p>	<p><b>Onde se lê...</b></p> <p>1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>2. BASE LEGAL DE REFERÊNCIA ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>3. APRESENTAÇÃO ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>4. HISTÓRICO DA UFVJM ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>    4.1 Histórico do Curso de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental .... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>5. JUSTIFICATIVA ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>6. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>7. PERFIL DO EGRESSO..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>9. CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>10. PROPOSTA PEDAGÓGICA ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>    10.1 Apoio ao Discente..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>        10.1.1 Programa de Assistência Estudantil – PAE..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>        10.1.2 Programa de Apoio à Participação em Eventos – PROAPE... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>        10.1.3 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PROAE . <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>        10.1.4 Programa de Monitoria ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>        10.1.5 Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais.... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>        10.1.6 Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX .....8</p> <p>11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>    11.1 Unidades Curriculares Obrigatórias..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>    11.2 Atividades Complementares ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>    11.3 Trabalho de Conclusão de Curso ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>    11.4 Estágio curricular supervisionado..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>    11.5 Creditação da Extensão..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>    11.6 Unidades Curriculares Eletivas..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>    11.7 Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p> <p>    11.8 Educação em Direitos Humanos..... <b>Erro! Indicador não definido.</b></p>

11.9 Políticas de Educação Ambiental .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.10 Oferta de Unidades Curriculares Utilizando a Modalidade a Distância ...	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.11 Estrutura Curricular .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.12 Fluxograma .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.13 Ementário e Bibliografia.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
13.1 Recuperação Paralela e Processual .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14. OUTROS DOCUMENTOS QUE INTEGRAM O PROJETO PEDAGÓGICO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.1 Infraestrutura.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.2 Docentes .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.3 Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.4 Regulamento das Atividades Complementares – AC e das Atividades Acadêmico-Científico- Culturais – AACC.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.5 Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.6 Regulamento de Transição do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias (BCA) para os Cursos Tradicionais Pós BCA .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
16. ANEXOS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Anexo I .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Anexo II .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
Anexo III.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
 <b>Leia-se...</b>	
1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
2. BASE LEGAL DE REFERÊNCIA .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
3. APRESENTAÇÃO .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4. HISTÓRICO DA UFVJM .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
4.1 Histórico do Curso de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental ....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
5. JUSTIFICATIVA .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
6. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
7. PERFIL DO EGRESSO.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
8. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
9. CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
10. PROPOSTA PEDAGÓGICA .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
10.1 Apoio ao Discente.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>

10.1.1 Programa de Assistência Estudantil – PAE.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
10.1.2 Programa de Apoio à Participação em Eventos – PROAPE...	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
10.1.3 Programa de Apoio ao Ensino de Graduação – PROAE .	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
10.1.4 Programa de Monitoria .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
10.1.5 Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX .....	8
10.1.6 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica – PIBIC e PIBITI .....	19
10.1.7 Programa de Bolsas de Apoio a Cultura e a Arte – PROCARTE.....	20
10.1.8 Apoio psicológico .....	20
10.1.9 Atendimento aos estudantes com necessidades especiais..	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.1 Unidades Curriculares Obrigatórias.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.2 Atividades Complementares ou Atividades Acadêmico-Científico-Culturais .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.3 Trabalho de Conclusão de Curso .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.4 Estágio curricular supervisionado.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.5 Creditação da Extensão.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.6 Unidades Curriculares Eletivas.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.7 Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.8 Educação em Direitos Humanos.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.9 Políticas de Educação Ambiental .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.10 Oferta de Unidades Curriculares Utilizando a Modalidade a Distância ...	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.11 Estrutura Curricular .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.12 Fluxograma .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
11.13 Ementário e Bibliografia.....	10
12. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM ...	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
12.1 Recuperação Paralela e Processual .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
13. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
13.1 Estratégias de acompanhamento do egresso .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO..	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.1 Coordenação do Curso.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.2 Núcleo Docente Estruturante .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14.3 Colegiado do Curso .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
15. REFERÊNCIAS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
16. ANEXOS .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
16.1 Infraestrutura.....	12

	16.1.1 Biblioteca ..... 12
	16.1.2 Pavilhão de Aulas ..... 13
	16.1.3 Gabinete do Professores..... 13
	16.1.4 Laboratórios ..... 14
	16.1.5 Áreas Experimentais ..... 15
	16.1.6 Espaço da Coordenação de Curso..... 15
	16.2 Corpo Docente ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b>
	16.3 Corpo Técnico Administrativo ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b>
	16.4 Regulamentos ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b>
	16.4.1 Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b>
	16.4.2 Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ..... <b>Erro! Indicador não definido.</b>
	16.4.3 Regulamentos das Atividades Complementares - ACs .. <b>Erro! Indicador não definido.</b>
	16.5 Modelo de requerimento de migração curricular <b>Erro! Indicador não definido.</b>

<p><b>CARACTERIZAÇÃO DO CURSO</b> pág. 4</p>	<p><b>Onde se lê...</b></p> <p><b>Endereço</b> Campus Unai (MG), localizado à Av. Vereador João Narciso, nº 1380 – Bairro Cachoeira.</p> <p><b>CEP/Cidade</b> 38610-000/Unai-Minas Gerais</p> <p><b>Formas de ingresso</b> Sistema de Seleção Unificado (SISU), via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI) da UFVJM e Processos seletivos na forma do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM.</p> <p><b>Leia-se...</b></p> <p><b>Endereço</b> Campus Unai-MG, Avenida Universitária no 1000, Bairro Universitário</p> <p><b>CEP/Cidade</b> 38623-899/Unai-Minas Gerais</p> <p><b>Formas de ingresso</b> Processo Seletivo pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI) da UFVJM; Transferência entre Campi para cursos de graduação com habilitação idêntica ou permuta; Processo Seletivo/Vagas Remanescentes; Programas de Convênio; Transferência ex-officio.</p>
<p><b>PROPOSTA PEDAGÓGICA</b> pág. 27 e 29</p>	<p><b>Onde se lê...</b></p> <p><b>10.1.5 Atendimento aos Discentes com Necessidades Especiais</b></p> <p>O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI da UFVJM, criado pela Resolução nº 19 – CONSU, de 04 de julho de 2008 e reestruturado pela Resolução nº 11 – CONSU, de 11 de abril de 2014, é um espaço institucional de coordenação e articulação de ações que contribuem para a eliminação de barreiras impeditivas do acesso, permanência e usufruto não só dos espaços físicos, mas também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino – Pesquisa – Extensão na Universidade (UFVJM, 2012, p.77).</p> <p>O NACI identifica e acompanha semestralmente, o ingresso de discentes com necessidades educacionais especiais na UFVJM, incluindo o transtorno do espectro autista, no ato da matrícula e/ou a partir de demandas espontâneas dos próprios, ou ainda, solicitação da coordenação dos cursos e docentes. A partir dessa identificação, são desenvolvidas, entre outras, as seguintes ações para o seu atendimento:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realização de reunião no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) com esses (as) alunos (as), com a finalidade de acolhê-los na Instituição, conhecer suas necessidades especiais para os devidos encaminhamentos.</li> <li>2. Realização de reunião com as coordenações de cursos, com o objetivo de científicá-las do ingresso e das necessidades especiais desses (as) alunos (as), tanto no âmbito pedagógico, quanto de acesso a equipamentos de tecnologia assistiva, bem como propor alternativas de atendimento e inclusão.</li> <li>3. Realização de reunião com os setores administrativos da Instituição para adequação de espaços físicos e eliminação de barreiras arquitetônicas, visando o atendimento às demandas dos (as) alunos (as) e ou servidores.</li> </ol>

4. Empréstimo de equipamentos de tecnologia assistiva.
5. Disponibilização de tradutor e intérpretes de LIBRAS para os alunos surdos.
6. Inclusão da disciplina de Libras como disciplina obrigatória nos currículos dos cursos de Licenciaturas e como optativa nos currículos dos cursos Bacharelados.

Nesse sentido, compete à coordenação deste Curso, juntamente com os docentes e servidores técnico-administrativos que apoiam as atividades de ensino, mediante trabalho integrado com o NACI, oferecer as condições necessárias para a inclusão e permanência com sucesso dos discentes com necessidades especiais.

#### **10.1.6 Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX**

**Leia-se...**

#### **10.1.5 Programa Institucional de Bolsas de Extensão - PIBEX**

#### **10.1.9 Atendimento aos estudantes com necessidades especiais**

O Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI da UFVJM (<http://www.ufvjm.edu.br/proace/naci.html>) é um espaço institucional de coordenação e articulação de ações que contribuem para a eliminação de barreiras impeditivas do acesso, permanência e usufruto não só dos espaços físicos, mas também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino – Pesquisa – Extensão na Universidade.

O NACI identifica e acompanha semestralmente, o ingresso de discentes com necessidades educacionais especiais na UFVJM, incluindo o transtorno do espectro autista, no ato da matrícula e/ou a partir de demandas espontâneas dos próprios, ou ainda, solicitação da coordenação dos cursos e docentes. A partir dessa identificação, são desenvolvidas, entre outras, as seguintes ações para o seu atendimento:

- Realização de reunião no Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) com esses (as) alunos (as), com a finalidade de acolhê-los na Instituição, conhecer suas necessidades especiais para os devidos encaminhamentos;
- Realização de reunião com as coordenações de cursos, com o objetivo de científicá-las do ingresso e das necessidades especiais desses (as) alunos (as), tanto no âmbito pedagógico, quanto de acesso a equipamentos de tecnologia assistiva, bem como propor alternativas de atendimento e inclusão;
- Realização de reunião com os setores administrativos da Instituição para adequação de espaços físicos e eliminação de barreiras arquitetônicas, visando o atendimento às demandas dos (as) alunos (as) e ou servidores;



- |  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Empréstimo de equipamentos de tecnologia assistiva;</li><li>• Disponibilização de tradutor e intérpretes de LIBRAS para os alunos surdos; e</li><li>• Inclusão da disciplina de Libras como disciplina obrigatória nos currículos dos cursos de Licenciaturas e como optativa nos currículos dos cursos Bacharelados.</li></ul> |
|--|---|

Nesse sentido, compete à coordenação deste Curso, juntamente com os docentes e servidores técnico-administrativos que apoiam as atividades de ensino, mediante trabalho integrado com o NACI, oferecer as condições necessárias para a inclusão e permanência com sucesso dos discentes com necessidades especiais.

**15 Referencias  
bibliográficas pág  
139**

Onde se lê...

**15 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: **Ciências Sociais e Humanas**. Londrina: v. 32 (1) p. 25-40, jan./jun. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE (2012). ISSN 1415-9813. *Contas Regionais do Brasil 2010 número 38*. Rio de Janeiro, RJ. 55p.

MASETTO. Marcos Tarciso. *Competência Pedagógica do Professor Universitário*. São Paulo: Summus, 2003.

MEC – Ministério da Educação / Secretaria de Educação Superior.

**REFERENCIAIS ORIENTADORES PARA OS BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES E SIMILARES**. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria SESu/MEC nº 383, de 12 de abril de 2010.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro: v. 13, 2008. Disponível em <http://www.redalyc.org/redalyc/pdf/630/63009618.pdf> Acesso em 20/08/13.

UFVJM. Plano de Desenvolvimento Institucional – 2012 – 2016. Diamantina, 2012.

UNESCO. Declaração Internacional dos Direitos Humanos. Brasília, 1988. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf> Acesso em 05/05/2015..

**Leia-se.....**

**15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Agência Nacional de Águas (ANA). **Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil: informe 2019**. Brasília: ANA, 2019, 100p.

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: **Ciências Sociais e Humanas**. Londrina: v. 32 (1) p. 25-40, jan. /jun. 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE (2012). ISSN 1415-9813. *Contas Regionais do Brasil 2010 número 38*. Rio de

Janeiro, RJ. 55p.

MASETTO. Marcos Tarciso. *Competência Pedagógica do Professor Universitário*. São Paulo: Summus, 2003.

MEC – Ministério da Educação / Secretaria de Educação Superior.

**REFERENCIAIS ORIENTADORES PARA OS BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES E SIMILARES**. Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pela Portaria SESu/MEC nº 383, de 12 de abril de 2010.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência e Saúde coletiva**. Rio de Janeiro:

v. 13, 2008. Disponível em

<<http://www.redalyc.org/redalyc/pdf/630/63009618.pdf>> Acesso em 20/08/13.

UFVJM. Plano de Desenvolvimento Institucional – 2012 – 2016. Diamantina, 2012.

UNESCO. Declaração Internacional dos Direitos Humanos. Brasília, 1988.

Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>  
Acesso em 05/05/2015.

SISEMA. Infraestrutura de Dados Espaciais do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Áreas de conflito por uso de recursos hídricos**.

Belo Horizonte: IDE-Sisema, 2019. Disponível em:  
[idesisema.meioambiente.mg.gov.br](http://idesisema.meioambiente.mg.gov.br). Acesso em: 01 ago. 2022.

**Onde se lê...**

#### **14.1 Infraestrutura**

O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental encontra-se vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias, criado para este fim. Os docentes do curso estão lotados nesta Unidade, que funcionará no campus definitivo que está sendo construído na Fazenda Santa Paula, de propriedade da UFVJM, zona rural, a 10 quilômetros da cidade, em direção a Paracatu-MG, com área de 132,30 ha, sendo 30,0 ha destinados ao campus universitário e 102,30 ha à Fazenda Experimental. Na referida área serão construídas as salas de aula, laboratórios e demais espaços físicos necessários ao curso e aos seus usuários.

O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental possui um Coordenador de Curso, Colegiado de Curso, compostos por docentes e por representantes discentes, além do Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto pelo coordenador e docentes do curso.

O espaço físico necessário para as atividades acadêmicas e administrativas do bacharelado será concentrado em prédios específicos. Este prédio deverá contar com anfiteatros, salas de aula, laboratórios, salas de docentes e salas para bolsistas, monitores e atendimento de discentes, além de outros ambientes necessários para o funcionamento do curso (salas administrativas, depósitos, dentre outros ambientes).

A organização dos docentes deve ser feita de modo a favorecer o desenvolvimento de projetos comuns, interdisciplinares. A mesma área física que ocuparão, inicialmente, poderá e deverá ser, sempre que possível, comum a mais de um docente, de modo a permitir a convivência e a discussão de temas relevantes. Esta organização deverá possibilitar que discussões importantes relativas à mudança curricular, introdução, supressão ou modificação de unidades curriculares, de conteúdo sejam feitas, levando em consideração a expressão do maior número possível de pessoas envolvidas, a fim de que toda a comunidade educativa possa se responsabilizar pelas decisões tomadas e comprometer-se com sua execução, fomentando a base interdisciplinar do projeto.

**Leia-se.....**

#### **16.1 Infraestrutura**

O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental encontra-se vinculado ao Instituto de Ciências Agrárias, no qual dispõe de infraestrutura que garante o funcionamento do curso, por meio de instalações de uso comum, como as salas de aula, salas de docentes, biblioteca e laboratórios. Além dessas estruturas coletivas, aos estudantes do curso são disponibilizadas para aulas práticas às instalações da Fazenda Santa Paula, de propriedade da UFVJM, com área de 132,30 ha, sendo 30,0 ha destinados ao *campus* universitário e 102,30 ha à Fazenda Experimental.

##### **16.1.1 Biblioteca**

A Biblioteca da UFVJM/Campus Unaí-MG possui uma área de 230 m<sup>2</sup>, divididos entre o local onde se localizam os livros e se processa o atendimento,

e o local de estudo com 17 cabines individuais, além de mesas com cadeiras.

A biblioteca possui também 08 computadores, ligados à internet, para pesquisa de discentes, 04 para o administrativo e 01 para pesquisa ao acervo. O acervo da Biblioteca é composto por: livros impressos (acervo impresso) e *e-books* (acervo digital) – “Minha Biblioteca”. A pesquisa do catálogo é feita pelo Sistema de Bibliotecas *Pergamum*, que permite ao aluno fazer a pesquisa *online*. Por este sistema o aluno também acessa a biblioteca digital “Minha Biblioteca” e todos os *e-books* que a plataforma oferece. A pesquisa é fácil, pode ser feita por autor, título, assunto e busca livre. Basta digitar o termo desejado e pesquisar na base de dados do sistema.

No quesito acessibilidade, a biblioteca possui espaço adequado entre as estantes de livros e pode ser acessada por cadeirantes. Há material didático em Língua Brasileira de Sinais e 01 computador disponibilizado pelo Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI.

### **16.1.2 Pavilhão de Aulas**

O Instituto de Ciências Agrárias possui 11 salas de aulas com mais de 70 m<sup>2</sup> e 4 salas com 117 m<sup>2</sup>. As salas de aula possuem boa iluminação natural e artificial, com luminárias de lâmpadas fluorescentes que proporcionam uma iluminação difusa e uniforme. Para conforto térmico dos discentes e dos docentes, as salas são climatizadas e possuem cortinas para proteção da radiação solar. Todas as salas possuem acesso à internet, quadro de vidro, Datashow, mesa e cadeira para o professor, além de várias tomadas de energia bem distribuídas, e duas dessas salas são equipadas com lousa interativa. Deste modo, as salas possibilitam distintas formas de aprendizado, em especial as que utilizam metodologias ativas.

### **16.1.3 Gabinete do Professores**

A organização do espaço de trabalho dos docentes do Instituto de Ciências Agrárias é realizada de modo a favorecer o desenvolvimento de projetos comuns, interdisciplinares. Os gabinetes dos professores são comuns a mais de um docente, de modo a permitir a convivência e a discussão de temas relevantes relativos à mudança curricular, introdução, supressão ou modificação de unidades curriculares, projetos de ensino, pesquisa e extensão.

As salas são climatizadas, com iluminação de boa qualidade, acesso ininterrupto à internet, impressora, computador e telefone. Os gabinetes

possuem chaves, permitem atendimento individualizado aos discentes, e quando o docente deseja realizar um atendimento em grupo ou especializado, tem à sua disposição a sala de reuniões.

#### **16.1.4 Laboratórios**

Todos os laboratórios do Campus de Unaí possuem bancadas em madeiras e banquetas, além de normas de segurança e utilização devidamente institucionalizadas (<http://site.ufvjm.edu.br/ica/o-ica/congregacao/resolucoes/>). Os laboratórios são equipados com diversos equipamentos, que permitem a execução da carga horária prática constante no PPC do curso, além do suporte para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso, Dissertações e Teses.

O Campus de Unaí possui também um Laboratório de Informática, com um total de 43 computadores, que também é usado pelos estudantes para pesquisa e estudo. Um dos laboratórios possui uma Impressora 3D e mesas digitalizadoras (05 unidades), as quais já se encontram disponíveis para uso pelos docentes e discentes do Curso no Laboratório de Desenho Técnico.

Abaixo estão listados os Laboratórios didáticos de formação básica e específica onde os estudantes do Curso têm aulas práticas nas disciplinas obrigatórias:

- Laboratório de Biologia Geral;
- Laboratório de Química;
- Laboratório de Microbiologia;
- Laboratório de Informática;
- Laboratório de Fitotecnia;
- Laboratório de Geotecnologias Aplicadas;
- Laboratório de Análise Ambiental;
- Laboratório de Hidráulica e Irrigação;
- Laboratório de Desenho e Desenvolvimento de Protótipos;
- Laboratório de Física do Solo;
- Laboratório de Pedologia;
- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório Multidisciplinar de Pesquisas em Sistemas Agropecuários.
- Laboratório de Física Experimental

### 16.1.5 Áreas Experimentais

Além dos laboratórios didáticos, as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental estão concentradas em áreas experimentais localizadas na Fazenda Santa Paula, de acordo com as grandes áreas de concentração do curso:

- Área Experimental de Armazenamento e Secagem de Grãos;
- Área Experimental de Irrigação;
- Área Experimental de Construções Rurais;
- Setor de Mecanização Agrícola;
- Setor de Fruticultura;
- Setor de Olericultura.

### 16.1.6 Espaço da Coordenação de Curso

A Coordenação do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental possui um espaço individualizado para atendimento aos discentes e docentes, com mesa, telefone, impressora, computador e internet, viabilizando as ações acadêmico-administrativas e as necessidades institucionais, usufruindo de infraestrutura tecnológica para o trabalho da coordenação.

O atendimento pode ser individualizado ou em grupo, sendo realizado na Sala de Reuniões quando na ocorrência de grupos maiores. Esse espaço é climatizado, possui mesa de reuniões, cadeiras e equipamento de videoconferência.

**CORPO  
DOCENTE** pág 151

**Onde se lê...**

#### 14.2 – Docentes

Nome	Titulação	Dedicação
Adalfredo Rocha Lobo Júnior	Doutor em Qualidade e Produtividade Animal	Exclusiva
Alceu Linhares Pádua Junior	Doutor em Agronomia	Exclusiva
Alessandro Nicoli	Doutor em Agronomia (Fitopatologia)	Exclusiva
Anderson Alvarenga Pereira	Doutor em Bioinformática	Exclusiva
Anderson Barbosa Evaristo	Doutor em Fitotecnia	Exclusiva

André Medeiros de Andrade	Doutor em Sensoriamento Remoto	Exclusiva
Angelo Danilo Faceto	Doutor em Física	Exclusiva
Cláudia Braga Pereira Bento	Doutora em Microbiologia Agrícola	Exclusiva
Denis Leocádio Teixeira	Doutor em Engenharia Agrícola	Exclusiva
Emerson Bastos	Mestre em Matemática	Exclusiva
Eric Francelino Andrade	Doutor em Ciências (Fisiologia e Metabolismo)	Exclusiva
Erick Koiti Okiyahma Hattori	Doutor em Biologia Vegetal	Exclusiva
Ezequiel Redin	Doutor em Extensão Rural	Exclusiva
Fabício da Silva Terra	Doutor em Ciências – Solos e Nutrição de Plantas	Exclusiva
Gustavo Meyer	Doutor em Desenvolvimento Rural	Exclusiva
Hellen Pinto Ferreira Deckers	Doutora em Engenharia Agrícola	Exclusiva

**Leia-se.....**

### 16.2 – Corpo Docente

Nome	Titulação	Regime	Lattes	Área
Adalfredo Rocha Lobo Júnior	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/5222797939391532">http://lattes.cnpq.br/5222797939391532</a>	Qualidade e Produtividade Animal
Alceu Linhares Pádua Junior	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/7296097708254174">http://lattes.cnpq.br/7296097708254174</a>	Agronomia
Anderson Alvarenga Pereira	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/2529547420081379">http://lattes.cnpq.br/2529547420081379</a>	Ciências - Bioinformática
Anderson Barbosa Evaristo	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/8734938388098165">http://lattes.cnpq.br/8734938388098165</a>	Produção vegetal
André Medeiros de Andrade	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/0669661613354095">http://lattes.cnpq.br/0669661613354095</a>	Sensoriamento Remoto
Ângelo Danilo Faceto	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/7015247124716245">http://lattes.cnpq.br/7015247124716245</a>	Física
Cláudia Braga Pereira Bento	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/75962817165">http://lattes.cnpq.br/75962817165</a>	Microbiologia



				<u>99847</u>	
Cristiane Fernandes Lisbôa	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/8585287910301508">http://lattes.cnpq.br/8585287910301508</a>	Armazenamento	
Denis Leocádio Teixeira	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/5469481409195421">http://lattes.cnpq.br/5469481409195421</a>	Recursos Hídricos e Ambientais	
Emerson Bastos	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/2794468939696149">http://lattes.cnpq.br/2794468939696149</a>	Matemática	
Erick Koiti Okiyahma Hattori	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/9262576711165433">http://lattes.cnpq.br/9262576711165433</a>	Biologia Vegetal	
Fabrcio da Silva Terra	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/5947801599029550">http://lattes.cnpq.br/5947801599029550</a>	Engenharia de Água e Solo	
Gustavo Leão Rosado	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/7764101955339501">http://lattes.cnpq.br/7764101955339501</a>	Bioquímica Aplicada	
Gustavo Meyer	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/4906472616766800">http://lattes.cnpq.br/4906472616766800</a>	Desenvolvimento Rural	
Hellen Pinto Ferreira Deckers	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/0066067112109904">http://lattes.cnpq.br/0066067112109904</a>	Construções Rurais	
Hermes Soares da Rocha	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/0629430900945306">http://lattes.cnpq.br/0629430900945306</a>	Hidráulica e Irrigação	
Ingrid Horák Terra	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/7150300826608941">http://lattes.cnpq.br/7150300826608941</a>	Pedologia	
Jefferson Luiz Antunes Santos	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/4270325960810199">http://lattes.cnpq.br/4270325960810199</a>	Engenharia Ambiental	
Joicymara Santos Xavier	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/3513284440886930">http://lattes.cnpq.br/3513284440886930</a>	Bioinformática	
Leandro Augusto Felix Tavares	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/9144150025876329">http://lattes.cnpq.br/9144150025876329</a>	Mecanização Agrícola	
Leandro Ribeiro Andrade Belo	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/2722712432147749">http://lattes.cnpq.br/2722712432147749</a>	Física	
Leonardo Barros Dobbss	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/8618891960964827">http://lattes.cnpq.br/8618891960964827</a>	Produção Vegetal	
Luciane da Costa Barbé	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/9481836509475162">http://lattes.cnpq.br/9481836509475162</a>	Extensão Rural	
Ludmila Couto Gomes Passetti	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/7347434391302370">http://lattes.cnpq.br/7347434391302370</a>	Zootecnia	
Marcelo Bastos Cordeiro	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/1860018511799246">http://lattes.cnpq.br/1860018511799246</a>	Ambiência e Construções Rurais	
Mariana Rodrigues Bueno	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/6269505838494340">http://lattes.cnpq.br/6269505838494340</a>	Agronomia	
Maurício Cezar	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/35070309856">http://lattes.cnpq.br/35070309856</a>	Recursos	

	Resende Leite Junior			<a href="#">34876</a>	Hídricos
	Mírian da Silva Costa Pereira	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/1328127213991175">http://lattes.cnpq.br/1328127213991175</a>	Química
	Rafael Faria Caldeira	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/4983054189879768">http://lattes.cnpq.br/4983054189879768</a>	Matemática
	Renata Oliveira Batista	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/2864105833972280">http://lattes.cnpq.br/2864105833972280</a>	Genética e Melhoramento
	Thiago Vasconcelos Melo	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/8863529994485374">http://lattes.cnpq.br/8863529994485374</a>	Zootecnia
	Wesley Esdras Santiago	Doutorado	DE	<a href="http://lattes.cnpq.br/2572149123373861">http://lattes.cnpq.br/2572149123373861</a>	Engenharia Agrícola

Projeto Pedagógico de Curso	Proposta de inclusão Acrescenta-se
<p><b>Item 2. Base Legalde Referência</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Portaria MEC Nº 2.117</b>, de 6 de dezembro de 2019. Dispõe sobre oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em Cursos de graduação presenciais ofertados por instituições de educação superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.</li> <li>• <b>Resolução nº 7</b>, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 e dá outras providências.</li> <li>• <b>Resolução nº 2 (CONSEPE)</b>, de 18 de janeiro de 2021. Regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos cursos de graduação no âmbito da UFVJM.</li> <li>• <b>Decreto nº. 9.235</b>, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior - IES e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, no sistema federal de ensino.</li> <li>• <b>Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - 2017-2021.</b></li> </ul>
<p><b>Item 10. Proposta pedagógica</b></p>	<p><b>10.1.6 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica – PIBIC e PIBITI</b></p> <p>O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC oferece bolsas de pesquisa e iniciação científica e seleciona estudantes por meio de editais anuais, gerenciados pela Diretoria de Pesquisa - DIRPE da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós- Graduação - PRPPG, e da Comissão de Iniciação Científica e Tecnológica – CICT.</p> <p>Os objetivos do PIBIC são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar maior interação entre graduação e pós-graduação;</li> <li>• Qualificar estudantes para ingresso nos programas de pós-graduação;</li> <li>• Estimular pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da Instituição;</li> <li>• Estimular o aumento da produção científica; despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação, mediante sua participação em projetos de pesquisa;</li> <li>• Proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; e</li> <li>• Estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.</li> </ul> <p>O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, por meio do apoio do CNPq, visa estimular</p>

estudantes da graduação ao desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação. Tem como objetivos proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa tecnológica, bem como estimular o desenvolvimento do pensar tecnológico e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

#### **10.1.7 Programa de Bolsas de Apoio a Cultura e a Arte - PROCARTE**

O Programa de Bolsas de Apoio à Cultura e à Arte (PROCARTE) busca desenvolver estratégias que ampliem o horizonte de contato da comunidade acadêmica com as diversas expressões culturais e artísticas. O programa fundamenta-se nas três dimensões preconizadas pelo Plano Nacional de Cultura (PNC): dimensão simbólica, dimensão cidadã e dimensão econômica. As bolsas deste programa destinam-se a estudantes de graduação da UFVJM, que também são selecionados por meio de editais anuais.

#### **10.1.8 Apoio psicológico**

O Atendimento Psicológico Individual da UFVJM é um serviço oferecido pela Seção de Promoção à Saúde (SPS/DASA/PROGEP) (<http://proace.ufvjm.edu.br/dasa>). Os atendimentos são realizados em todos os campi da UFVJM e para toda a comunidade acadêmica.

A instituição oferece atendimentos psicológicos individuais voltados para as demandas emergenciais, com o intuito de contribuir para a promoção do bem-estar, qualidade de vida e saúde mental de toda a comunidade universitária, para que a pessoa tenha uma visão mais clara de suas possibilidades, estabelecendo a sua forma de enfrentar as questões. O serviço pode ser utilizado por estudantes, professores, técnicos administrativos e trabalhadores terceirizados da UFVJM.

<p><b>Item 13.1</b> <b>Estratégias de acompanhamento do egresso</b></p>	<p><b>13.1 Estratégias de acompanhamento do egresso</b></p> <p>O acompanhamento do egresso também é uma fonte de informações de suma importância para a análise do curso e para a elaboração de estratégias de aperfeiçoamento das suas atividades. Como forma de acompanhar a inserção profissional e/ou continuidade na vida acadêmica do egresso serão realizadas pesquisas a cada dois anos junto aos discentes que concluíram o curso a pelo menos um ano.</p> <p>Tais pesquisas serão realizadas por meio de questionários encaminhados por e-mail aos egressos abordando questões como: área de atuação profissional; tempo para inserção profissional; local onde exerce atividade profissional; contribuição dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso para a atuação profissional; dificuldades encontradas para sua inserção profissional; entre outros.</p> <p>Este questionário contribuirá significativamente para estabelecer um diagnóstico do perfil dos egressos, subsidiando o NDE e Colegiado nas suas atividades e estratégias para melhoria da qualidade do curso.</p>
<p><b>Item 14.</b> <b>ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DO CURSO</b></p>	<p><b>14.1 Coordenação do Curso</b></p> <p>O curso de Engenharia Agrícola e Ambiental é composto por um coordenador e um vice-coordenador, eleitos dentre os docentes com lotação Instituto de Ciências Agrárias, que ministram aulas para o curso. O coordenador ou coordenadora do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental desempenha um papel relevante frente à gestão do curso, atuando como articulador e organizador na implantação do projeto pedagógico, de forma planejada com a equipe docente, buscando a integração do conhecimento das diversas áreas. Caberá à coordenação a gestão didático-pedagógica, juntamente ao Colegiado de curso.</p> <p>As demais atribuições do coordenador de curso foram estabelecidas pela Resolução Consepe nº 09, de 19 de junho de 2009:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I- convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso, com direito a voto comum e de qualidade;</li> <li>II- representar o Curso nas diversas instâncias universitárias;</li> <li>III- executar as deliberações do Colegiado de Curso;</li> <li>IV- encaminhar os processos, pareceres e deliberações do Colegiado, aos órgãos competentes;</li> <li>V- decidir sobre matéria de urgência ad referendum do Colegiado de Curso;</li> <li>VI- cumprir e fazer cumprir as decisões dos órgãos superiores sobre matérias relativas ao Curso;</li> </ul>

- VII- apresentar aos docentes e discentes do Curso, o Projeto Pedagógico do Curso, enfatizando a sua importância como instrumento norteador das ações desenvolvidas;
- VIII- coordenar, acompanhar e orientar todas as atividades didático-pedagógicas do Curso;
- IX- planejar e realizar reuniões com os docentes do Curso, para discussão do desempenho acadêmico dos discentes e indicação de estratégias que visem a melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- X- planejar e realizar reuniões com os discentes do Curso, para discussão do desempenho acadêmico e identificação de pontos fortes e fracos no desenvolvimento dos componentes curriculares;
- XI- orientar os discentes quanto aos aspectos da vida acadêmica;
- XII- encaminhar aos docentes, para análise, e deles recolher os processos de aproveitamento de créditos de disciplina(s) já cursadas pelos acadêmicos da UFVJM ;
- XIII- analisar os programas de disciplinas para efeito de aproveitamento de créditos dos acadêmicos, em caso de ausência do docente responsável pela disciplina;
- XIV- apresentar ao Colegiado de Curso, as propostas de revisão e alterações do Projeto Pedagógico do Curso, no que diz respeito a ementas, cargas horárias e pré-requisitos;
- XV- propor inovações curriculares introduzindo mudanças no Curso, de forma planejada e consensual, visando produzir uma melhora da ação educacional;
- XVI- elaborar o horário de aula e inserir o plano de oferta de disciplinas no e-Campus, obedecendo os prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico;
- XVII- coordenar as ações de natureza acadêmico-pedagógicas, referentes a concurso público para docentes;
- XVIII- solicitar à chefia imediata a contratação de pessoal docente;
- XIX- subsidiar o Programa de Avaliação Institucional da UFVJM, bem como colaborar na execução das ações relativas à avaliação, aprovadas pelos órgãos competentes;
- XX- coordenar o processo de avaliação interna do Curso, e a partir dos resultados efetuar os encaminhamentos cabíveis;
- XXI- coordenar o processo permanente de melhoria do Curso;

- XXII- propor convênios de natureza acadêmico-pedagógica entre a UFVJM e outras Instituições e órgãos;
- XXIII- zelar pelo cumprimento do Calendário Acadêmico;
- XXIV- fornecer as informações necessárias à elaboração do Catálogo do Curso e demais ações de divulgação dos programas e atividades de graduação da UFVJM, inerentes ao Curso;
- XXV- fazer a interlocução entre os docentes do Curso e a Pró-Reitoria de Graduação;
- XXVI- manter atualizados os Planos de Ensino das disciplinas no SIGA-Ensino;
- XXVII- estabelecer prazo para a entrega pelos docentes, do Plano de Ensino de disciplinas, atualizado ou inexistente, conforme o caso;
- XXVIII- encaminhar à Pró-Reitoria de Graduação declarações de que os estudantes formandos cumpriram com as exigências do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Estágio Curricular Supervisionado (ECS) e Atividades Complementares (ACs), quando for o caso, para efeito de colação de grau;
- XXIX- desempenhar outras atribuições inerentes ao cargo, não especificadas nesta Resolução, quando orientadas pela Pró-Reitoria de Graduação.

#### **14.2 Núcleo Docente Estruturante**

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica. Integrando a estrutura de gestão acadêmica do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental, é corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Sua atuação e composição são estabelecidas na Resolução Consepe nº 22, de 21 de setembro de 2010. São atribuições do NDE:

- I – contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II – zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III – indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV – zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os

Cursos de Graduação.

### **14.3 Colegiado do Curso**

O Colegiado do curso de Engenharia Agrícola e Ambiental é o órgão responsável pela coordenação didático pedagógica. São atribuições do Colegiado de curso, estabelecidas pelo artigo 51 do Regimento Geral da UFVJM:

- I – coordenar o Processo Eleitoral para eleger o Coordenador e o Vice-Coordenador;
- II – propor ao Conselho de Graduação a elaboração, acompanhamento e revisão dos projetos pedagógicos.
- III – orientar, coordenar e avaliar as atividades pedagógicas, buscando compatibilizar os interesses e as especificidades dos cursos atendidos pelo colegiado;
- IV – decidir sobre as questões referentes à matrícula, reopção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, transferência, continuidade de estudos, obtenção de novo título e outras formas de ingresso, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecida à legislação pertinente;
- V – propor ao Departamento ou órgão equivalente que ofereça disciplinas ao curso, modificações de ementas e pré-requisitos das disciplinas do curso;
- VI – providenciar a oferta semestral das disciplinas e decidir em conjunto com o Departamento ou órgão equivalente questões relativas aos respectivos horários;
- VII – reportar ao órgão competente os casos de infração disciplinar;
- VIII – subsidiar os órgãos superiores da Universidade sobre a política de capacitação docente;
- IX – coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso.



<b>16.3 Corpo Técnico Administrativo</b>	<b>16.3 Corpo Técnico Administrativo</b>				
	<b>Técnicos Administrativos</b>	<b>Cargo</b>	<b>Nível</b>	<b>Titulação</b>	<b>Lattes</b>
	Ailton Carvalho Barbosa	Operador de Máquina Agrícola	C	Graduação	
	Débora Martins Silva	Técnico de Lab. Biologia	D	Graduação	<a href="http://lattes.cnpq.br/8569777889946456">http://lattes.cnpq.br/8569777889946456</a>
	Getúlio Neves Almeida	Técnico em Agropecuária	D	Mestrado	<a href="http://lattes.cnpq.br/7243486752338042">http://lattes.cnpq.br/7243486752338042</a>
	Igor Alexandre de Souza	Técnico de Lab. Pedologia	D	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/0776255259458218">http://lattes.cnpq.br/0776255259458218</a>
	Lorena Carolina da Silva Vargas Franklin	Técnico de Lab. Biologia	D	Graduação	<a href="http://lattes.cnpq.br/5053456625766970">http://lattes.cnpq.br/5053456625766970</a>
	Lucélia Silva Santos de Queiroz	Técnica em Agropecuária	D	Graduação	<a href="http://lattes.cnpq.br/8913142867852987">http://lattes.cnpq.br/8913142867852987</a>
Paulo Sérgio Cardoso Batista	Técnico de Lab. Irrigação e Qualidade da Água	D	Doutorado	<a href="http://lattes.cnpq.br/8161497873500182">http://lattes.cnpq.br/8161497873500182</a>	
<b>No item do Estágio Supervisionado</b>	<b>16.4.1 – Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório</b>  <b>NORMAS PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO – ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL</b>				
<b>No item do Trabalho de conclusão de curso</b>	<b>16.4.2 Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)</b>  <b>NORMAS PARA REALIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) - ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL</b>				
<b>No Item das atividades complementares</b>	<b>16.4.3 Regulamento das Atividades Complementares - ACs</b>  <b>NORMAS PARA APRESENTAÇÃO E INTEGRALIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR ATIVIDADES COMPLEMENTARES (Acs) DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL</b>				

<p><b>Item 16.6 Modelo de Requerimento de Migração Curricular</b></p>	<p><b>17.6 Modelo de Requerimento de Migração Curricular</b></p> <p>Eu, _____, portador do documento de identidade _____, matriculado (a) sob número _____ no Curso de Graduação em Engenharia Agrícola e Ambiental da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Campus Unaí, solicito migrar para o novo Projeto Pedagógico do Curso 2023/1, aprovado pela Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), a partir do primeiro semestre de 2023. Declaro que tenho conhecimento do currículo novo de 4216,66 horas, (descrever as principais alterações em relação ao currículo anterior).</p> <p>Declaro, também, que estou ciente que uma vez deferido meu pedido de migração para o novo currículo, não poderei solicitar retorno ao currículo anterior.</p> <p>Unaí, _____ de _____ de 20_____</p> <p>_____</p> <p>Assinatura do discente</p>
---	--

Unaí, 20 de abril de 2023.

Prof. Denis Leocádio Teixeira  
**Coordenador do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental**

Após discussão no Núcleo Docente Estruturante (NDE), aprovação pelo Colegiado de Curso, em reuniões ocorridas em:

*NDE do curso de ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL – ICA / UFVJM, sendo a 31ª SESSÃO, no dia 19 de abril de 2023 (quarta-feira) às 16h00min.*

*COLEGIADO do curso de ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL – ICA / UFVJM, sendo a 56ª SESSÃO, sendo a 19ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, no dia 20 de abril de 2023 (quinta-feira) às 10h00min.*

**APROVADO PELO COLEGIADO DE CURSO EM 20/04/2023**

**Divisão de Apoio Pedagógico  
DAP/DEN/PROGRAD**